



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE À IRLANDA

29 DE SETEMBRO - 1º DE OUTUBRO DE 1979

CERIMÓNIA DE PARTIDA NO AEROPORTO DE FIUMICINO

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II

*Aeroporto de Fiumicino, Roma
Sábado, 29 de Setembro de 1979*

Agradeço do coração àqueles que se encontram aqui presentes, em particular aos Senhores Cardeais, aos Membros do Corpo Diplomático e aos Representantes do Governo Italiano. O meu pensamento reconhecido vai também para todos os que, neste momento, me seguem com o seu afecto e a sua esperança.

Saio de Roma e do solo da dilecta Itália, para realizar uma longa viagem de carácter eminentemente pastoral, em coerente sintonia com o meu supremo serviço à Igreja.

Dirijo-me, em primeiro lugar, à Irlanda, a "Ilha dos Santos", por ocasião do centenário de Nossa Senhora de Knock, em consequência do convite que me dirigiu o Episcopado dessa Nação. Desejo exprimir aos Irlandeses o devido apreço pela fidelidade adamantina, que durante os séculos manifestaram a Cristo, à Igreja e à Sé Apostólica, e também o vivo agradecimento pelo dinâmico ardor missionário, que sempre os animou ao difundirem pelo mundo inteiro a mensagem do Evangelho. Faço votos sinceros por que esta minha visita contribua para mudar aquela atmosfera de tensão, que especialmente nestes últimos tempos, provocou ferimentos e ainda — por desgraça — ruínas e morte.

Aceitando o convite do Secretário-Geral das Nações Unidas, Dr. Kurt Waldheim, vou depois à ONU. Sigo nisto as pegadas do meu Predecessor Paulo VI, de venerada memória, que há 14 anos, a 4 de Outubro de 1965, pronunciou naquela prestigiosa sede um discurso, que teve amplo

eco na opinião pública internacional. As palavras que pronunciarei naquela Assembleia serão seguimento ideal daquele apelo profético do grande Papa em favor da paz e da concórdia entre os Povos.

Por fim, a convite da Conferência Episcopal dos Estados Unidos da América, e também do Presidente Carter, farei visita a algumas cidades daquela grande Nação. Encontrar-me-ei especialmente com os filhos da Igreja católica, para os confirmar e confortar na fé, e também com os demais Irmãos cristãos e ainda com os membros doutras comunidades não cristãs, a fim de intensificar os esforços comuns para aquela perfeita unidade desejada por Cristo.

Queira o Senhor guiar nestes dias os meus passos e acompanhar-me com a sua graça, para que se atinjam as finalidades espirituais que estão na base desta minha viagem. Para isto peço a todos, especialmente aos doentes e às crianças, que se lembrem de mim na oração.

Com a minha Bênção Apostólica.